

# MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO

ANO XXI - N.º 971

ESPINHO

28-11-96

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)

PORTE PAGO

## TEMPESTADE NA PISCINA

Quando as braçadas pareciam tornar-se suaves, eis que surge o turbilhão - um caso de (suspensão de) aulas de natação para bebés. Uma situação que envolve pais, professores, Câmara Municipal e Sporting Clube de Espinho. No meio de tudo isto, lições canceladas, salários (em tempos) atrasados, taxas e protocolos. As mães reclamam este desporto para bebés, pioneiro em piscinas municipais no nosso país. Em Julho deste ano, (re)abriram as inscrições. Matrículas não faltaram, mas as aulas tardaram em iniciar-se. No princípio deste mês, o dinheiro foi reembolsado aos pais. Mas isso não os satisfaz, e, para além do mais, ninguém sabe dar explicações concretas.

**DESTAQUE NAS PÁGS. 2/3**



Espectáculo a favor da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho

- PÁG. 5



**Orfeão Universitário do Porto actua este sábado no casino**

**Hóquei em patins: perderam o juízo!**

ÁRBITRO DE PAÇO DE ARCOS APITA JOGO... AAE/PAÇO DE ARCOS - PÁG. 7

Morte provocada na Carreira de Tiro de Silvalde

**Soldado da GNR vítima de disparo accidental - PÁG. 5**

Nóvel associação organizou magusto-convívio

**APARDIL atenta aos problemas de Paramos - PÁG. 8**

*Artista espinhense tem um sonho*

*“Quero construir uma grande nau em granito”*



ENTREVISTA COM MÁRIO RODRIGUES NA PÁG. 8

Em causa o cancelamento das aulas de natação para bebés

# TEMPESTADE NA PISCINA

De repente, as ondas resolveram galgar a Piscina municipal de Espinho, em frente à Escola Preparatória Sá Couto. Quando as braçadas pareciam tornar-se suaves, eis que surge o turbilhão - um caso de (suspensão de) aulas de natação para bebés. Uma situação que envolve pais, professores, Câmara Municipal e Sporting Clube de Espinho. No meio de tudo isto, lições canceladas, salários (em tempos) atrasados, taxas e protocolos.

As mães reclamam este desporto para bebés, pioneiro em piscinas municipais no nosso país. O professor envolvido fez um trabalho para a Faculdade com base nesta experiência - a título gratuito - e queria dar-lhe, também, continuidade. Em Julho deste ano, (re)abriram as inscrições. Matrículas (ao preço de 3.000\$00) não faltaram, mas as aulas tardaram em iniciar-se. No principio deste mês, o dinheiro foi reembolsado aos pais. Mas isso não os satisfaz, e, para além do mais, ninguém

sabe dar explicações concretas. Por tudo isto, resolvemos abordar o caso e falar com os intervenientes no processo - três mães, o professor Adriano Coutinho e o presidente da Câmara Municipal (cujo depoimento será publicado apenas na próxima edição). À partida, têm todos o mesmo desejo: prosseguir, o mais breve possível, com a classe de natação para bebés. Sem tempestades.

MANUELA LIMA

## À espera da solução

O professor Adriano Coutinho foi um dos elementos que o "MV" quis ouvir. Segundo o coordenador dos restantes professores daquela piscina, as aulas em questão começaram, por proposta da prof.<sup>a</sup> Carla Rocha, em Junho de 1995, tratando-se de "um trabalho a título experimental, levado a cabo aos sábados de manhã, não tendo sido remunerado".

A classe envolvia bebés dos seis aos 36 meses de idade e, conta Adriano Coutinho, "foi um sucesso. A nível de piscina municipal, penso que fomos pioneiros em Portugal. Devido a este êxito, a Câmara aceitou a continuar com este trabalho".

Mas, e porque há marés menos boas, um problema surgiu logo à partida. Ainda que estivesse previsto que "essas classes tivessem aulas duas vezes por semana, num dia ao fim da tarde e ao sábado de manhã, o que custava aos pais a quantia de quatro mil escudos", a adesão aos dias de semana era es-

cassa, devido à hora tardia e à indisponibilidade por parte dos pais. Perante esta dificuldade, a proposta apre-

sentada pelos professores de natação à Câmara Municipal foi de reduzir o preço para metade, sendo as aulas

dadas apenas ao sábado de manhã, durante 40 minutos, como era habitual. Mas o que lhes foi respondido foi que "isso não era legal, pois as taxas da piscina só podem ser alteradas pela Assembleia Municipal, e não numa reunião ordinária da Câmara...".

### Um novo protocolo

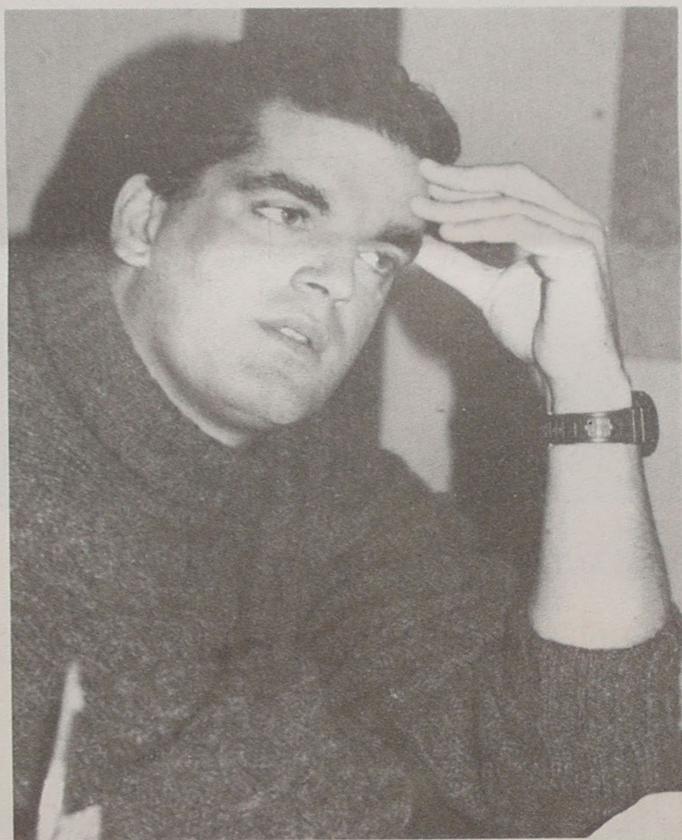
Mas a história não acaba aqui. Tendo em vista a realização de um trabalho para a faculdade, Adriano Coutinho pediu autorização (que lhe foi concedida) à autarquia para dar gratuitamente aulas a bebés, de Março a Junho do presente ano. "Tivemos lá cerca de 30 bebés". E chega-se, então, a Julho, o mês de novas pré-inscrições. Muita publicidade foi feita, tudo estava pronto para continuar. E, ao mesmo tempo, surgiu a ideia - precisamente para ultrapassar o problema das já referidas taxas - "de passar as aulas para gerência do Sporting Clube de Espinho, mas, até agora, não

houve resposta. Para isso, tem que ser feito novo protocolo entre a autarquia e o clube. Há todo um aspecto burocrático...". Quanto ao protocolo em vigor, prevê que a Câmara concede um subsídio ao Sporting de Espinho e este tem o encargo de pagar aos "professores desta piscina e aos que dão aulas às escolas primárias. Somos funcionários do clube ao serviço da autarquia".

De qualquer modo - adianta Adriano Coutinho - o presidente José Mota garantiu aos interessados que "as coisas estão a ser tratadas e que, para o próximo mês, estas aulas vão arrancar".

### Um caso não esquecido

Enquanto isso, os pais continuam à espera, sem saber exactamente o que se passa, nem o que vai de facto acontecer. A justificação que foi dada foi que "o assunto está a ser tratado e mal haja resposta contacto com eles", afirma Adriano Coutinho. De salientar um número que não deixa de ser relevante: existem 80 inscrições, o que demonstra a adesão e o interesse da população. "O caso não está esquecido. Vamos tentar ter uma solução o mais breve possível. Diariamente, vou tentando saber o andamento da



Professor Adriano Coutinho

## A posição da Câmara Municipal

Quisemos ouvir a versão da Câmara Municipal de Espinho sobre o assunto, mas o presidente José Mota, apesar de se mostrar receptivo, não pôde receber-nos por motivos de agenda: nesta segunda-feira teve reunião do executivo camarário, na terça (dia de fecho deste jornal) estava de partida para Lisboa.

Contamos, pois, ter aqui a explicação da autarquia na próxima edição.

SEMANÁRIO  
MARE VIVA

**Director**  
Albano Assunção

**Redacção**  
Abílio Adriano, João Teles,  
Manuela Lima

**Fotografia**  
Cassiano Soares

**Cartoon**  
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

**Colaboradores**  
Bruno Marques, Carlos Campos,  
Carlos Sárria, Henrique Gomes,  
Mário Cálix, Óscar Rocha,  
Patrícia Almeida, Raquel Pedrosa

**Colaboradores especiais**  
Alfredo Casal Ribeiro,  
Carlos Morais Gaio, Carlos  
P. Morais, A. Correia de Araújo

**Administrador**  
António Gaio

**Redacção e composição**  
Rua 62 n.º 251 - Espinho  
Telef. 721621 - Fax 726015

**Propriedade  
e execução gráfica**  
NASCENTE - Cooperativa  
de Acção Cultural - Espinho  
Telefs. 721621/724611

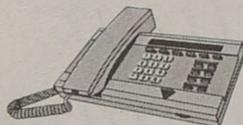
**Tiragem deste número**  
1500 exemplares

**Depósito legal**  
2048/83



PORTE PAGO

Agenda



TELEFONES ÚTEIS

### Espinho

Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
C. R. Segur. Social ..	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica Costa Verde ..	725885
Clínica N.S. d'Ajuda..	722695
Clínica S. Pedro.....	724714
Policlínica.....	722111
PSP.....	720038

GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Biblioteca.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	05001140
Junta de Freguesia...	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal)...	7311774
Registo Civil.....	720599
Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho...	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500

### Anta

Junta de Freguesia ...	726453
Unidade de Saúde ....	725810
Lar da 3.ª Idade .....	724651
Farmácia.....	721109

### Guetim

Junta de Freguesia...	724226
-----------------------	--------

### Paramos

Junta de Freguesia...	722710
Unidade de Saúde....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia .....	722023
Centro Social .....	722005

### Silvalde

Junta de Freguesia...	724017
Un. Saúde Silvalde...	723642
Un. Saúde Marinha..	723101

FARMÁCIAS



SERV.º PERMANENTE

**Quinta, 28** - HIGIENE  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320  
**Sexta, 29** - GRANDE F.  
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092  
**Sábado, 30** - CONCEIÇÃO  
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482  
**Domingo, 1** - TEIXEIRA  
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352  
**Segunda, 2** - SANTOS  
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331  
**Terça, 3** - PAIVA  
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250  
**Quarta, 4** - HIGIENE  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320

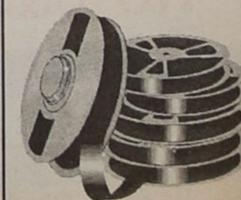
### CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

29/11 a 5/12  
ESTREIA NACIONAL

"PERSEGUIÇÃO  
DIABÓLICA"

(M/12)



# Decepção estampada no rosto

← situação, e o que sei é que estão a tratar do protocolo", confessa o professor de natação.

## Atrasos e números

O "MV" teve conhecimento, através de fonte segura, que se registaram já atrasos no pagamento de ordenados aos professores de natação da piscina municipal.

Adriano Coutinho confirma que, "ainda há pouco tempo, atrasaram-se 22 dias, e a justificação que deram foi a mesma utilizada para as aulas dos bebés - uma questão de protocolo".

Protocolos e coisas mal esclarecidas à parte, o que é certo é que a natação é

**A natação é um dos desportos mais procurados pelos espinhenses. A comprová-lo, refira-se que, na Piscina Municipal, há 42 classes de vários níveis, com 850 alunos inscritos. Para além disso, é de salientar o acesso gratuito que a ela têm várias escolas e instituições, como é o caso das primárias e secundárias do concelho, da Cerci, da ESPE, do Centro de Reabilitação da Granja, entre outros.**

um dos desportos mais procurados pelos espinhenses.

A comprová-lo, refira-se que, na piscina em questão, há 42 classes de vários níveis, com 850 alunos inscritos. Para além disso, não podemos esquecer o acesso gratuito que a ela têm várias escolas e instituições, como é o caso das primárias e secundárias do concelho, da Cerci, da Escola Profissional de Espinho, do Centro de Reabilitação da Granja, entre outros. ■



Maria José Rodrigues

## "O melhor desporto"

Inscreeu o Gonçalo, de dois anos, na natação porque "penso que é o melhor desporto para os miúdos desta idade", conta a mãe, Maria José Rodrigues, que lamenta: "Pena foi que ele só tenha chegado a lá ir uma vez...".

Quanto a explicações por parte dos responsáveis da piscina, "nunca tive nenhuma. Telefonava para lá e diziam que estavam a resolver o assunto, mas nunca diziam nada em concreto, e é por isso que estou bastante chateada com a situação".

Para Maria José, falta de crianças não será motivo para a situação actual, até porque, "quando inscrevi o Gonçalo, em Julho, já estavam a organizar turmas, já sabiam quem é que ia dar as aulas e tudo!". Não sabe de quem é a culpa, nem tampouco "quem são os elementos que estão metidos nisto. Já ouvi falar da Câmara e do Sporting Clube de Espinho, mas nada sei ao certo. No entanto, se a piscina é pertença da autarquia, penso que esta deve ter um bocado de culpa nisto tudo".

Maria José acentua que "devia haver mais informação, deviam esclarecer-nos acerca do que se está realmente a passar. Gostava que me dissessem mais coisas. Na piscina não dizem nada". O que é certo é que, se as aulas arrancassem, "punha logo o meu filho lá, apesar desta confusão toda que tem havido...". ■



Ana Maria Viana

## "A culpa é da CME"

Ana Maria Viana matriculou o filho Rafael para o presente ano lectivo. Pagou os três mil escudos de inscrição e foi-lhe dito que não passavam logo recibo "porque as aulas iriam ser exploradas pelo Sporting Clube de Espinho". E adiantaram-lhe que "a natação começaria a funcionar, de novo, a partir de Setembro, mas, chegado esse mês, ainda não sabiam quando iam afinal arrancar com as aulas; agora, no princípio de Novembro, disseram-nos que não ia haver nada e reembolsaram o dinheiro".

Para Ana Maria, o grave da questão é que "não deram justificação nenhuma, depois de fazerem tanta propaganda e terem criado expectativas. Devíamos ter uma explicação, uma vez que os bebés andaram a praticar a natação no mês de Junho; e, de repente, tudo acaba...".

Na opinião da nossa interlocutora, a culpa "é da Câmara, já que não deu explicação nenhuma; nós é que temos que andar sempre a perguntar como é!".

Ana Maria Viana garante que, "se os pais se juntarem todos, também o faço. Se a piscina está aberta é para ser utilizada. E tenho a certeza de que as aulas de natação para bebés não acabaram por falta de inscrições. Penso que a autarquia dá mais atenção à Piscina Solário Atlântico, e, pura e simplesmente, esqueceu-se da outra!". ■



Maria João

## "A Inês adorava!"

A Inês frequentou, durante seis meses, as aulas de natação para bebés, coisa que seria para continuar. A mãe, Maria João, conta que, "quando a meti lá, foi na sala experimental do Adriano, mas era para continuar no ano seguinte...".

Segundo Maria João, estas aulas eram muito importantes para os miúdos, pois "desenvolviam muito e tinha-se concluído que, quanto mais cedo eles praticassem esta modalidade, melhor. E a Inês adorava a natação!".

Conta a mãe de Inês que se tratou de uma experiência muito interessante: "pais e bebés tinham aulas em conjunto. Havia uma relação intensa, ia-se, aos poucos, largando-os na água, mergulhando à vez, ora a criança, ora os pais. Penso que o Adriano tirou conclusões interessantes destas aulas".

Maria João também nunca recebeu qualquer justificação para o facto de acabarem com as aulas. Mas diz que, a qualquer momento, "estamos dispostos a frequentá-las. Penso até que os pais, caso seja necessário, não se importarão de pagar ao professor para dar estas aulas. Há muita adesão e entusiasmo para tudo continuar!". ■

## Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

## CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

## CICLOMOTORES DE ESPINHO



Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER  
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

## RAIOS X

Nelson de Oliveira

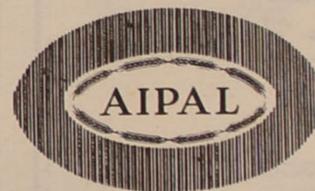
Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

## O REGRESSO ÀS ORIGENS

NA RUA 39 N.º 259

a



oferece um NOVO BALCÃO  
de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO  
DE ESPINHO, LDA.

## MV presente na festa da Rádio Voz de Portugal



CARLOS CAMPOS

## Ser ou não ser... humano: eis a questão

No passado dia 2 de Novembro, realizou-se mais uma festa da Rádio Voz de Portugal em Neuchâtel, comemorando-se assim o seu 10.º aniversário.

Fundada em Novembro de 1986, a Rádio Voz de Portugal tem tido um papel muito importante na divulgação da cultura e música portuguesas, assim como de toda a nossa actividade associativa. Promovendo entrevistas, concursos, informando sobre o fim-de-semana desportivo e dando as últimas notícias do nosso Portugal, estabelece o elo que faltava em Neuchâtel.

António Domingues, responsável e último dos fundadores ainda em funções, apresta-se agora para abandonar o leme da rádio, mas por uma boa razão - espera comer o bacalhau da ceia do 24 de Dezembro já em Portugal (e de vez). Vizinho de Espinho (morador em Canelas - Gaia), António Domingues foi um apaixonado pela rádio, dedicando-lhe horas sem fim, em detrimento da atenção para a própria família.

Do programa da festa da rádio constava uma passagem de modelos, de uma conhecida *boutique* de Neuchâtel, gerida por portugueses; Tony Cardoso e Ana Clara animaram a festa até perto das 23h com as suas canções, mas o ponto alto foi, sem dúvida, a actuação de Chiquita, que levou ao rubro, com os seus mais recentes êxitos, os cerca de 700 espectadores.

Da meia-noite e meia às 2h30 teve lugar um grandioso baile, abrilhantado pelo conjunto "Sequência 4", um dos mais conhecidos grupos de música de baile, em toda a Suíça, encerrando-se assim as festividades.

"MV" teve ainda oportunidade de trocar algumas impressões com a vedeta da noite - Chiquita, pois claro -, que afirmou que "a festa foi um verdadeiro êxito, não podia ser melhor", confessando que "o acolhimento do público foi fantástico" e que, desde o início da sua longa carreira, "tenho sido sempre bem recebida pelas

comunidades portuguesas no estrangeiro". Afirmando ter adorado a Suíça - que visitou pela primeira vez -, Chiquita acrescentou que a organização da festa da Rádio Voz de Portugal "foi impecável", chegando-se mesmo ao pormenor de terem sido sopradas dez velas de aniversário do bolo gentilmente oferecido por um pasteleiro português.

Refira-se que o "Maré Viva" esteve presente de corpo e alma nesta festa em Neuchâtel, já que, para além termos elaborado a reportagem que estamos a enviar, o director remeteu uma mensagem de longa vida à "Voz de Portugal", publicada, aliás, juntamente com a do nosso colega "Defesa de Espinho", no livro comemorativo, e cuja capa aqui reproduzimos. ■

O ser humano consegue sonhar, amar, comer, formar família, enfim, gozar dos prazeres da vida. Mas o mundo moderno não se compadece com prazeres humanos, e exige de nós uma luta constante e desgastante para fazer subir o nosso nível de vida, o nosso poder de compra: quanto mais possuímos, mais nos sentimos valorizados, como se esta fosse a nossa carta de visita.

A honra, plástica e artificial, substitui a necessidade humana, roubando-nos as horas, outrora dedicadas à nossa família e aos nossos prazeres.

Tudo foi criado para nos servir, e não para nos tornar escravos.

O grande problema é que nos esquecemos de nos valorizar como gente, de ensinar as nossas qualidades e bem fazer!

Já não temos direito ao sono, nem à fome...

Tomamos vitaminas e excitantes, para podermos aguentar a luta do dia-a-dia; devemos aparentar, ser um perfeito autómato...

Mesmo as nossas fraquezas e erros humanos transformaram-se em ofensas irreparáveis. Já temos vergonha de dizer que não somos capazes de executar um certo trabalho, que atingimos o auge das nossas capacidades intelectuais e/ou físicas.

O nosso corpo precisa duma alimentação sã e equilibrada; e o que fazemos para isso? Compramos já tudo feito, e mais não fazemos que aquecer tudo no micro-ondas e já está...

Já não temos tempo, sequer, para poder partilhar uma refeição com o resto da família. O tempo é dinheiro...

A doença do século, que consegue suplantar as doenças contagiosas e outras epidemias, é, sem dúvida alguma, o *stress*. Quantos de nós não tivemos já depressões nervosas, hipertensões?...

Os nossos filhos crescem num meio pouco humano. Devem crescer o mais rapidamente possível... e sozinhos, pois o tempo de que dispomos é deveras reduzido... Enchemo-los de prendas, pois o dinheiro substitui as horas de ternura e as histórias contadas à beira da cama. Sem amor e atenção, como queremos que os nossos filhos façam a aprendizagem da vida?

Mesmo os animais já não são o que eram: a vacas e galinhas crescem sem nunca conhecerem o que são os prados verdejantes... o pôr-do-sol...

A fruta e os legumes não têm o direito de crescer naturalmente. O homem não só perdeu o seu lado humano, como impõe a sua vontade à própria Natureza.

Não é isto uma violência terrível? Será que é melhor ser autómato, ou máquina? Será que que gostamos de o ser? Nem sequer tomamos o tempo de descobrir a nossa própria vida, assim como a que nos rodeia. Será que precisamos de estar gravemente doentes para descobrir o verdadeiro sentido

da nossa presença sobre a Terra?

O nosso único e real valor encontra-se na nossa pessoa; se, um dia, por mero acaso, perdéssemos tudo o que possuímos, a única coisa que restaria seria o EU. O único remédio contra o *stress* é fazer prevalecer o nosso lado humano!!!

Não! Basta! Paremos esta vida contra-relógio. Paremos de desumanizar o ser humano. Assentemos os pés bem sobre a terra, antes que seja tarde demais!

Tiremos o tempo necessário para momentos de lazer, passeios e contacto com a Mãe-Natureza; demos atenção às pessoas que nos rodeiam...

Será muito triste chegarmos aos setenta, oitenta anos de idade, e concluirmos que, afinal, não chegámos a viver... ■

**RADIO VOZ DE PORTUGAL**  
**NEUCHÂTEL**  
**10º ANIVERSÁRIO**  
**A FESTA DA RADIO**  
**2 DE NOVEMBRO DE 1996**  
**SALA DE FESTAS, STAUBIN - NE**

### CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR

Gerência de João Freitas

- E S P E**
- ARROZ DE MARISCO
  - ARROZ DE LAGOSTA
  - ARROZ DE POLVO
  - FEIJOADA DE MARISCO
  - AÇORDA DE GAMBA
  - ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR
  - CALDEIRADA DE PEIXE
  - CREME E AÇORDA DE MARISCO

**ECIALIDADES:**

Rua 2, n.º 799 - Telefone 724243 - 4500 ESPINHO

### MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3  
4500 ESPINHO

### Ágata

CALÇADO PARA HOMEM  
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS  
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO



TUDO NA BRASA

Churrascaria - Café - Snack-Bar  
O PÔR DO SOL  
de Oliveira Granja, Lda.

ESPECIALIDADES

Picanha • Frango Churrasco  
Rodízio • Espetadas de Marisco

Rua 43 n.º 678 - (Santa Cruz) - Tel. 02.7313559  
4500 SILVALDE - ESPINHO

Espectáculo a favor da Liga do Hospital

## ORFEÃO UNIVERSITÁRIO DO PORTO NO CASINO

A Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho promove no próximo sábado, pelas 21h30, no cinema do casino da nossa cidade, um sarau pelo Orfeão Universitário do Porto, constituído por coro clássico, tunas, fados e danças. O espectáculo - cujas receitas reverterão a favor da Liga - estará dividido em três partes, abrindo com a actuação do coro clássico, sob direcção do Maestro Prof. Mário Mateus.

Na segunda parte, teremos fado académico, dan-

ças dos Açores, coro popular, danças do Douro, novamente coro popular, e danças de pauliteiros. A terceira e última parte do sarau apresentará danças do Minho, cantares de Maçadeiras, danças da Madeira, cantares de alentejanos e jograis, para além das actuações da Tuna Feminina do OUP e da Tuna Universitária do Porto.

Os bilhetes para o espectáculo encontram-se à venda nas casas Angélica, Fonseca e Romeu, todas localizadas na Rua 19, em Espinho.

## "Padroeiro não esconde críticas"

A propósito da reportagem publicada na página 5 da nossa edição de 14 do corrente, sobre os festejos em honra do S. Martinho de Anta, recebemos da respectiva comissão de festas a seguinte carta-esclarecimento:

"Exm.º Sr. Director do jornal Maré Viva,

A Comissão de Festas, de 1996, em honra ao S. Martinho de Anta, vem por este meio pedir a V. Ex.ª que rectifique a notícia publicada por esse jornal, no dia 14 de Novembro de 1996, tendo sido elaborada pelos repórteres Isabel Campos, Pedro Ferreira e Rosário Pacheco, com o título "O Padroeiro não esconde críticas".

A Comissão de Festas informa V. Ex.ª de que o comentário que o Sr. Vítor Lancha emitiu é falso, uma vez que o pagamento (feito à Tuna Musical de Anta) somente foi efectuado na semana seguinte.

É de lamentar que os repórteres deste jornal não colhessem informações, junto desta comissão de festas, uma vez que só ela tem poderes para emitir ou dar pareceres sobre esta questão e tudo o que se refere aos festejos em causa.

Por esse facto, pedimos a V. Ex.ª o favor de emitir um comunicado a desmentir as afirmações feitas por esse dito senhor.

A coordenadora,  
Margarida Ribeiro"

N.D. - Antes de mais, será bom que fique claro que o objectivo da reportagem não era, de modo algum, criar atritos entre quem quer que seja. Muito pelo contrário, a atenção estava virada para a cobertura jornalística das rusgas (e restantes iniciativas) do S. Martinho, aproveitando a nossa presença no local para ouvir, aleatoriamente, algumas pessoas sobre os problemas da freguesia. Como não se tratava, pois, de uma reportagem de fundo sobre a actividade da comissão de festas, ou de um trabalho de investigação acerca do modo de pagamento de cachets a tunas ou bandas musicais, publicámos, sem comentários, as declarações a que se refere a Sra. Margarida Ribeiro. De qualquer modo, aqui fica o seu esclarecimento.

## Morte provocada na Carreira de Tiro de Silvalde

# SOLDADO DA GNR VÍTIMA DE DISPARO ACIDENTAL

Na última sexta-feira, um soldado da GNR faleceu vítima de um disparo acidental efectuado pela arma de um agente da Polícia Judiciária do Porto, quando ambos se encontravam em pleno treino na Carreira de Tiro de Silvalde. O acidente aconteceu por volta do meio-dia, quando a arma de um agente engravou e ele se dirigiu ao segurança da PJ (que desempenhava, ao mesmo tempo, funções de monitor na carreira de tiro) pedindo-lhe que a desencravasse. Ao fazê-lo, o segurança da PJ terá atingido acidental-

mente a vítima - Venâncio Pires, de 41 anos, residente na Maia e colocado há já alguns anos no Quartel do Carmo -, tendo a bala ficado alojada junto ao coração. Transportado ao Hospital de Espinho - para onde foi levado também o monitor, que ficou em estado de choque -, Venâncio Pires foi submetido a três transfusões de sangue mas, dada a gravidade do seu estado, teve de ser conduzido ao Hospital de Gaia. Um carro-patrolha da PSP abriu caminho à ambulância dos Bombeiros Voluntários de Espinho - para que o

percurso fosse efectuado em tempo reduzido - mas Venâncio Pires não resistiu às fortes hemorragias e acabou por falecer antes de dar entrada na unidade hospitalar de Gaia.

Como se sabe, este acidente ocorre numa altura em que é do conhecimento público que, após várias insistências da Câmara Municipal de Espinho, o secretário de Estado da Defesa, Pereira Gomes, garantiu recentemente ao presidente da edilidade que a carreira de tiro vai sair de Silvalde, num prazo máximo de dois anos.

## De regresso a Espinho

# AMÉRICO FREITAS HOMENAGEADO EM S. PAULO

Conforme noticiámos oportunamente, Américo Freitas deslocou-se a S. Paulo, no Brasil, no dia 10 do corrente, tendo ali sido homenageado por iniciativa dos irmãos Américo e Valentim Bernardo, também eles naturais de Espinho. O texto que se segue, assinado pelo segundo dos irmãos, é o relato do percurso do espinhense Américo Freitas por terras de Vera Cruz, de que se salientam as justas homenagens que lhe foram prestadas pelas várias colectividades da região de Santo André, do Estado de S. Paulo, nomeadamente o Clube de Portugal do ABC e do Elos Clube.

Convidámos o senhor Américo Freitas a vir ao Brasil, mais especificamente à cidade de São Paulo, para lhe ser prestada uma homenagem por espinhenses aqui residentes, em reconhecimento do trabalho que tem desenvolvido em prol da cidade, do futebol e da cultura de Espinho.

No dia 10 de Novembro, domingo, reunimos mais de 150 pessoas, a maioria portugueses e/ou filhos de portugueses, numa quinta da

cidade de Mairiporã, onde Américo Freitas pôde sentir o respeito e o carinho da nossa gente. Foi um dia inesquecível.

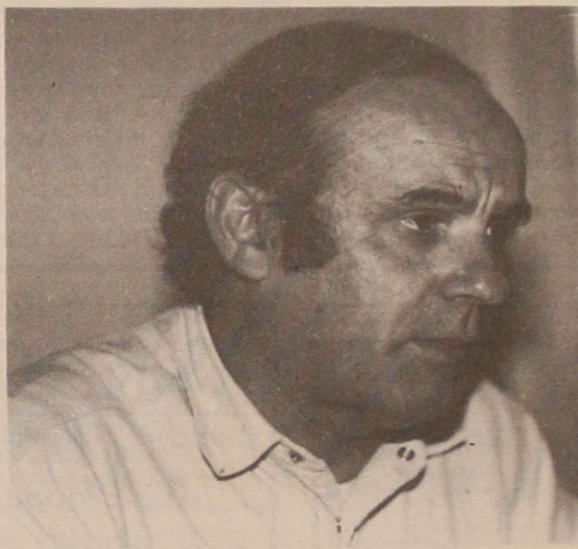
Além da homenagem, tivemos uma verdadeira confraternização de portugueses de São Paulo com o nosso embaixador de Espinho. Durante os dias em que Américo esteve em São Paulo, pôde conhecer uma boa parte desta cidade que tem a mania da grandeza - aqui tudo é grande, desde

as avenidas aos prédios, estádios de futebol, engarrafamentos no trânsito, favelas (barracos de lata), que, graças ao trabalho do actual prefeito (presidente da Câmara), estão a ser urbanizadas, dando lugar a casas decentes, de baixa renda, para a população.

Enfim, Américo Freitas conheceu um pouco do que é, hoje, a terceira cidade do mundo. Teve um carro com condutor à sua disposição e assim o tempo foi-lhe proveitoso.

No dia 13 de Novembro, fomos com Américo para o Rio de Janeiro, tendo ali a oportunidade de mostrar a beleza desta cidade, que muito justamente é conhecida como Cidade Maravilhosa, retornando, no dia 15, a S. Paulo.

Agora que o nosso embaixador retorna à nossa querida Espinho, resta desejar-lhe as maiores felicidades, bem como a todos os seus familiares, aos amigos (que são muitos), e que ele continue a lutar e a trabalhar pelo desporto, cultura e divulgação das coisas da nossa terra.



## A VARINA

Especialidades:

Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)724630

Cabeleireira

ANTONIETA  
CABELEIREIRA - UNISEXO

DEPILAÇÕES FRIO - QUENTE  
MANICURE - PEDICURE  
CALISTA

Rua 26 n.º 254 - Tel. 7313215  
Espinho

## NOVA FILIAL EM ESPINHO - RUA 20 N.º 918

Flores Naturais, Secas e Artificiais, Plantas, Cestos, Louças e Vidros e outras



Todo o serviço de Arte Floral.

Para melhor atendimento, foi criado mais um espaço para si!

Junto à Igreja de Espinho

de  
St. Teófilo C.ª Lda.

VISITE-NOS!

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores-Sete Pedras - Tel. 60055

ESPINHO: Loja 1: Av.º 24 n.º 709 - Tel./Fax 724233

ESPINHO: Loja 2: Rua 20 n.º 918 - Tel./Fax 7311016

PORTO: Foz do Douro - Tel. 6174626

DESCONTOS PARA FLORISTAS

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES, CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

CONFIE NA NOSSA LONGA EXPERIÊNCIA!



1890 - 1990

## OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO

**CAFÉ · SNACK-BAR**  
**GODINHO**  
 Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara)  
 Tel. (02)7312972 - 4500 ESPINHO

— Especialidades —  
 Pratinhos Regionais  
 Toda a variedade de snacks

**REPSOL**  
 Motor Oil  
**Automoveis Motorsport, Lda**  
**ESTAÇÃO DE SERVIÇO**

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096  
 (Ao Monte Lirio)

**Sucata da Cavada Velha**  
**GOVERNO CIVIL "AO BARULHO"**

O Governo Civil de Aveiro solicitou recentemente à Câmara Municipal de Espinho informações sobre o estado actual do processo relativo ao estaleiro de sucata da Cavada Velha, em Anta, no seguimento das reclamações apresentadas por Joaquim Oliveira e José António Mendes Pereira. Sobre o caso - que

o "MV" tem vindo a acompanhar -, o vereador Rolando de Sousa deu conhecimento ao Executivo das diligências efectuadas, tendo a Câmara deliberado, na reunião de 19 do corrente, solicitar ao proprietário do estaleiro que informe a autarquia sobre qual o prazo previsto para a sua retirada do local.

**RESTAURANTE**  
**MARRETA**  
 de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
 Cataplanas de Tamboril  
 Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 \* Tel. 720091  
 4500 ESPINHO \* PORTUGAL

**Loli - Biju** == MODAS  
**Alberto Tavares**

PRONTO-A-VESTIR  
 PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO

**Rádio Globo Azul**  
 ...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO  
 Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

"MARÉ VIVA" N.º 971 - 28.11.96

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO**

NOTÁRIO: DR. DOMINGOS ANTÓNIO DE SOUSA FERREIRA

**JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas n.º 47-G, de folhas 50vº a folhas 52, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 12/11/1996, na qual

MARIA ADELAIDE MARQUES TEIXEIRA DA SILVA, natural da freguesia de Pedorido, do concelho de Castelo de Paiva e residente na Rua da Lagarta, n.º 20, Idanha, freguesia de Anta, deste concelho de Espinho, que intervém por si e como procuradora de seu marido, consigo residente e com quem é casada no regime de comunhão de adquiridos, EDUARDO FERNANDES DA SILVA, natural da freguesia de Pedroso, do concelho de Vila Nova de Gaia, contribuintes, respectivamente, 168162539 e 156216396; e

- Dr.ª Ana Paula Pereira Belinha, casada, natural da freguesia e concelho de Espinho e cá residente na Rua 30, n.º 591, r/c, esq., a qual intervém como procuradora

de, DOMINGOS AUGUSTO MOREIRA DA SILVA e mulher, MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES QUEIRÓS DA SILVA, casados em comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Anta, deste concelho de Espinho e ela da de Salvador do Monte, do concelho de Amarante e residentes em Bobigny, França, contribuintes, respectivamente, 155287788 e 142505846.

**DECLARARAM:**

Que os representados outorgantes varões são comproprietários do prédio misto, composto de casa sobradada, de habitação, com a área de cento e quarenta e três metros quadrados e quintal com trezentos metros quadrados e ainda de terreno de cultura e fruteiras, com duzentos e sessenta metros quadrados, sito no referido lugar de Idanha, inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante Eduardo e outro, sob os artigos 649 urbano e 1314 rústico, com o valor tributável, global, de 67.460\$00 e a que

atribuem o valor de CEM MIL ESCUDOS, descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número mil e trinta e nove, a folhas dezoito, do livro "B-Quatro" e ali registado, a favor de Alcinda Rodrigues Félix, viúva, residente no dito lugar de Idanha e de José Rodrigues Alves, casado com Deolinda Rodrigues de Oliveira, em comunhão geral, residentes no lugar de Ervilhaca, freguesia de Grijó, do concelho de Vila Nova de Gaia, na proporção de quatro quintos para ela e de um quinto para ele, conforme inscrições, respectivamente, números mil quinhentos e nove e mil quinhentos e dez, a folhas cento e oitenta e nove, verso e cento e noventa, do livro "G-Quatro".

Que, no dia onze de Janeiro de mil novecentos e sessenta e sete, faleceu a referida Alcinda Rodrigues Félix, no estado de viúva, deixando por seus únicos herdeiros, quatro filhos - Ana Rodrigues Félix, José Rodrigues Alves, António Alves Félix e Manuel Alves Félix, os quais, na

partilha que levaram a efeito dos bens daquela Alcinda, realizada cerca de um ano após a sua morte, adjudicaram os mencionados quatro quintos do identificado prédio ao aludido José Rodrigues Alves.

Que a partilha foi reduzida a escritura pública, num Cartório, que eles não conseguiram localizar, apesar de inúmeras buscas a que se procedeu, não tendo, assim, possibilidade de obterem o respectivo título.

Que, em nove de Novembro de mil novecentos e setenta e oito, o mencionado José Rodrigues Alves e mulher, Deolinda Rodrigues de Oliveira, venderam a totalidade do dito prédio aos justificantes, Eduardo e Domingos, que então, este era solteiro e aquele casado com Maria Emília Moreira da Silva, em comunhão de adquiridos, por escritura iniciada a folhas 118, verso, do livro "D-25", deste Cartório. E que, por inventário obrigatório, por óbito desta Maria Emília, que sob o n.º 52/86, correu os seus termos, pelo Primeiro Juízo, do Tribunal Judicial de Espinho, foi adjudicado ao justificante Eduardo Fernandes da Silva a metade indivisa pertencente ao dissolvido casal.

Está conforme ao original.  
 Espinho e Cartório Notarial, 12 de Novembro de 1996.

**A Ajudante,**  
 Maria Gracinda de Freitas Moreira

**GARAGEM**  
**CENTRAL**  
**DE ESPINHO,**  
**LDA.**

**AUTOGÁS**

Representante oficial dos APARELHOS DE GÁS da marca LOVATO® para G.P.L.

\*\*\*

**MECÂNICA GERAL**  
**LUBRIFICAÇÕES**  
**ESTAÇÃO DE SERVIÇO**  
**(LAVAGEM MANUAL)**  
**REPARAÇÕES E**  
**MONTAGEM DE PNEUS**

Rua 62 n.º 607  
 Telef. 721134  
 4500 ESPINHO

**MARACANÃ**  
**RESTAURANTE · SNACK-BAR**

Bacalhau à Maracanã  
 Posta à Maracanã  
 Serviço à Lista  
 Prato Económico (2.ª a 6.ª feira)

Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30  
 Telefone 7313406

**ASSISPEÇAS**

Comércio de Componentes p/ Video e TV

*José Manuel Santos Granja*

Rua 26.º 655 (atrás do Tribunal)  
 Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

**LAVANDARIA**

**LÁVAR**

A MAIS AVANÇADA  
 TÉCNICA NA LIMPEZA  
 E TRATAMENTO  
 DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados

**SERVIÇO RÁPIDO**

**RIBEIRO, VALENTE & C.ª L.ª DA**

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704  
 ESPINHO

*Cabeleireiro de Homens*

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.ª FEIRA DE MANHÃ

**ALBERTO FERREIRA**

UMA CASA PARA O BEM SERVIR  
 COM SERVIÇO DE MANICURE

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO (a 50 mts. dos B.V. de Espinho)  
 - MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

**Cabeleireira**

*Maria de Lourdes*

Rua 27 n.º 330  
 4500 ESPINHO  
 Telef. 728918

*Justino Godinho*

**LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA**

Rua 25 n.º 253 - Telef. 720475  
 4500 ESPINHO

Centro Comercial Solverde II  
 1.º andar - 4500 ESPINHO

**MINILAB**

Rua 23 n.º 93  
 4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE**  
**TEMPO RECORDE**

**APENAS 30 MINUTOS!**

**FOTOS TIPO PASSE**

Futebol Popular

# LÍDERES ESCORREGAM

Disputou-se no passado fim-de-semana a sexta jornada dos campeonatos concelhios, com os líderes das duas divisões a cederem empates nos jogos que efectuaram. Se na primeira divisão, apesar do empate consentido, os Águias de Anta mantêm o mesmo avanço (4 pontos) para o segundo classificado, já na divisão secundária o

Corredoura, com o empate que cedeu, foi alcançado na primeira posição pelo Guetim e pelo G.D. Outeiros.

No jogo grande da divisão principal estiveram frente-a-frente Águias de Anta e Associação - 1.º e 2.º classificados -, acabando o mesmo por não defraudar as expectativas. Receosas uma da outra, as duas equipas respeitaram

se e acabaram por fazer a divisão de pontos. Nesta partida, os Águias confirmaram que são uma vez mais candidatos ao título de campeões, e a Associação demonstrou a razão do seu bom campeonato até ao momento. Quem mais beneficiou com este empate foram as formações dos Leões e da Juventude da Estrada que, conjuntamente com a Associação, estão no segundo lugar a quatro pontos do líder. Na cauda da tabela classificativa, Rio Largo e Desportivo da Ponte de Anta voltaram a perder e são cada vez mais últimos.

Na segunda divisão, o Corredoura escorregou inesperadamente ante os Estrelas da Ponte de Anta, confirmando estes que na temporada em curso não vão ser o bombo da festa. O empate cedido pelo até então líder isolado foi aproveitado pelo Guetim e G.D. Outeiros, respectivamente vencedores da Novasemente e Canários, para também se chegarem ao primeiro lugar. Contudo, nesta divisão, a luta pela subida não se limita aos três primeiros classificados. Para já, o trio da frente leva quatro pontos de avanço mas ainda nada está decidido. A luta promete ser mais renhida do que nunca.

## RESULTADOS

### 1.ª DIVISÃO

D.P. Anta - Leões .....	2-3
Académico - Idanha .....	1-1
Ág. Paramos - Cruzeiro ....	2-1
Magos - Cantinho .....	0-1
Ág. Anta - As. Esmojães ...	1-1
Rio Largo - Juv. Paramos..	1-2

### 2.ª DIVISÃO

C. Regresso - Est. Verm. ....	0-4
Guetim - Novasemente .....	4-2
Juv. Outeiros - Ronda .....	2-1
G.D. Outeiros - Canários ....	4-1
Sp. Esmojães - Império .....	3-1
Corredoura - E.P. Anta .....	0-0

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Ág. Anta	6	5	1	0	16
As. Esmojães	6	3	3	0	12
Leões	6	3	3	0	12
Juv. Estrada	6	3	3	0	12
Magos	6	2	2	2	8
Académico	6	2	2	2	8
Cantinho	6	2	2	2	8
Idanha	6	1	3	2	6
Ág. Paramos	6	1	3	2	6
Cruzeiro	6	1	1	4	4
Rio Largo	6	0	2	3	2
D.P. Anta	6	0	1	5	1

	J	V	E	D	P
Corredoura	5	4	2	0	14
Guetim	5	4	2	0	14
G.D. Outeiros	6	4	2	0	14
Novasemente	6	3	1	2	10
Canários	6	3	1	2	10
Juv. Outeiros	6	3	0	3	9
E.P. Anta	6	1	4	1	7
Est. Vermelhas	6	2	1	3	7
Ronda	6	0	4	2	4
Sp. Esmojães	6	1	1	4	4
Império	6	0	3	3	3
Casa Regresso	6	0	1	5	1

## Hóquei de sala

# REGIONAIS JOVENS E NACIONAL DE SENIORES

As duas equipas dos "mochinhos" deslocaram-se no sábado a Lousada onde conviveram com as duas equipas daquele clube.

Neste escalão, onde os atletas se iniciaram na modalidade, vão realizar-se vários tipos de provas que vão das habilidades motoras a jogos de três atletas, sem guardaredes, e, mais tarde, com cinco elementos.

Pretende-se valorizar a técnica individual de tão jovens atletas e retirar dos seus jogos a carga emocional e responsável que se verifica noutras modalidades, no mesmo escalão. Julgamos que, com este método, se formará melhor o atleta nas suas várias vertentes, com a vantagem para os académicos de terem a dirigidos um bom técnico e melhor con-

ductor de jovens ("mestre" Albano).

No domingo, em Espinho, os "mochinhos" confraternizaram com os seus colegas do G.D. do Viso.

São atletas infantis em 1996/97: Fábio Alexandre, Fábio André, Hugo Miguel, Igor Ferreira, João Barros, João Rodrigues, Leonardo José, Ricardo Soares e Rui Manuel.

Os Juvenis, no seu segundo jogo do campeonato, defrontaram, no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis, domingo à tarde, a equipa da Tripeira/Barranha. Os académicos, mais uma vez orientados pelo ex-atleta Alexandre Silva (Alex), venceram com naturalidade (4-2) e são sérios candidatos ao título regional.

Alinharam e marcaram:

João Rodrigues; Carlos Barros, Pedro e Magano; Ricardo (3) e Xico (1) - seis inicial - Ângelo, Gonçalo, Lino, Christophe e Hernâni.

Finalmente, os seniores "passeiam" a sua classe pela primeira fase do Campeonato



## Futebol - 1.ª Divisão Nacional: Sp. Braga, 2 - Sp. Espinho, 1

# PRIMEIRA PARTE TREMIDA

**JOGO** no Estádio 1.º de Maio, em Braga.

**ÁRBITRO:** António Rola (Santarém).

**BRAGA:** Quim; Rui Guerreiro, Artur Jorge, Sérgio e Leonel; Rodrigo, Baltasar e Bruno (Ganga, 79'); Rodlund (Pedro Estrela, 58'), Toni e Karoglan (José Manuel, 90'). **Treinador:** Manuel Cajuda.

**ESPINHO:** Luís Manuel; Sérgio Lavos, Luís Miguel, Duca e Lino; Pedro (Bolinhas, 70'), Márcio Luís e Carlos Pedro (Filó, aos 29'); Besirovic, Artur Jorge e Caetano (Artur Jorge Vicente, 51'). **Treinador:** Zinho.

**AO INTERVALO:** 2-0. **Marcadores:** Karoglan (24'), Toni (34') e Sérgio Lavos (72').

**ACÇÃO DISCIPLINAR:** cartão amarelo para Sérgio Lavos (13'), Márcio Luís (16') e Karoglan (67').

Em Braga, o Sporting de Espinho sofreu a sua primeira derrota na qualidade de visitante. A postura da equipa foi em tudo idêntica a jogos anteriores, só que desta vez teve dois erros finais em acções defensivas, durante os primeiros quarenta e cinco minutos.

Conhecendo o modo como o Sp. Espinho actua fora de casa, Manuel Cajuda, técnico dos arsenalistas, instruiu os seus pupilos para que não caíssem no logro de procurar a baliza contrária com sofreguidão. Ou seja, há que ter cautelas com o contra-ataque do Espinho. Daí resultou que, com esquemas tácticos semelhantes, as duas equipas lutaram muito pela posse de bola a meio-campo, mas com pouca profundidade nas acções ofensivas.

Dando alguns sinais de

nervosismo desde os minutos iniciais, provavelmente por mais uma vez ter que fazer adaptações no seu flanco direito, a defesa do Espinho, em apenas dez minutos, viu-se batida em dois lances aéreos, que os bracarenses aproveitaram para fazer outros tantos golos.

No período complementar, a iniciativa pertenceu ao Sp. Espinho, que nunca se deu por vencido. Contudo, neste encontro nem tudo lhe saiu bem, tendo menos objectividade atacante que em jogos anteriores. Após o golo de Sérgio Lavos, Artur Jorge e Filó falharam de forma incrível o empate, isto numa altura em que o Braga não conseguia encontrar forma de travar as iniciativas espinhenses, quase sempre protagonizadas por Sérgio Lavos, um jogador que rende muito mais quando destacado para acções ofensivas.

Em suma, o Espinho perdeu o jogo mas saiu do 1.º de Maio com a cabeça erguida, confirmando que tem qualidade suficiente para fazer um campeonato tranquilo.

## Hóquei em patins

# PERDERAM O JUÍZO!...

Ao nomear um árbitro de Lisboa (Henrique Anselmo), residente em Paço de Arcos, para dirigir o jogo Académica de Espinho-Paço de Arcos, o órgão federativo que rege o Hóquei em Patins português deu mostras que perdeu o juízo, ou então a vergonha. Talvez esta.

Intencional ou não a nomeação deste árbitro, o certo é que ele - para azar seu (?) e da Académica de Espinho -, acabou por ter influência no resultado final. Ao longo da partida, deixou de assinalar três (!) castigos máximos contra a equipa da terra onde reside, isto para além de ter feito, ao longo do jogo, uma arbitragem muito habilidosa, sempre em prejuízo dos academistas. Será que a Associação Académica de Espinho ainda anda a pagar a factura da "guerra" que manteve com a estrutura federativa do nosso hóquei patinado? Se assim não é, os dirigentes do órgão máximo da modalidade disfarçam muito mal.

Quando ao jogo, há que referir que o Paço de Arcos se aproveitou bem do nervosismo evidenciado pelos academistas, que foi motivado pelas constantes decisões erradas do árbitro. Com 1-0 a seu favor ao intervalo, o Paço de Arcos fez dois golos de rajada logo na abertura da etapa complementar, decidindo praticamente o vencedor do encontro, que no final registou uma vitória do Paço de Arcos, por 6-1, resultado que não expressa o equilíbrio de valores das duas equipas.

AAE: Barbosa; Alexandre Silva, Nuno Resende, Celestino, Rui Almeida - cinco inicial -, Rui Reis, Paulo Nunes, José Sousa e Eduardo Pinheiro (1).

## Voleibol

# "TIGRES" SEM PROBLEMAS

A jornada do passado fim-de-semana do Nacional da 1.ª divisão não trouxe problemas de maior para o Sporting de Espinho, que derrotou com facilidade a Académica S. Mamede (3-0) e, em jogo antecipado, o Gueifães, por igual resultado. A Associação Académica de Espinho adiou o seu encontro, a disputar frente aos madeirenses do Machico.

No campeonato feminino da 2.ª divisão, o Espinho alcançou a sua primeira vitória no campo do Coelima (2-3), que ainda no ano passado militava na divisão principal.

Em pior situação ficou o Clube de Voleibol de Espinho, que sofreu a sua primeira derrota no Nacional masculino da 3.ª divisão. Os pupilos de Rolando de Sousa foram derrotados em Matosinhos, pelo Custóias (3-0), complicando as suas aspirações à fase final.

Para o campeonato junior masculino, as equipas espinhenses continuam em destaque. Desta vez, os "tigres" alcançaram uma preciosa vitória (1-3) na sua deslocação a Fiães, tal como a Académica (1-3), no recinto da Ac. S. Mamede.

## OUTROS RESULTADOS / CAMPEONATO REGIONAL DO PORTO

Inic. Masculinos - AAE B, 3; Esmoriz B, 0;  
Inic. Masculinos - Esmoriz A, 3; AAE A, 0.

**Milton Pinho**  
**Glória Rodrigues**  
**- SOLICITADORES -**  
Gabinete de Contabilidade  
Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 720584 - ESPINHO

Armações  
Lentes de Contacto  
Óculos de Sol  
MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA  
EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL  
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA  
TESTE DE VISÃO GRATUITO  
Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

**FONSECA**  
TECIDOS  
MODAS  
Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

Artista espinhense tem um sonho

# MÁRIO RODRIGUES E A NAU EM GRANITO

Mário Rodrigues, artista espinhense, de 34 anos, apresentou, de 21 a 25 do corrente mês, na galeria municipal, uma exposição denominada "Símbolos do Passado", constituída por 30 peças esculpidas em ytong tratado, e que retratam a era egípcia e as naus lusitanas que partiram à descoberta do mundo. Filho de pescadores, Mário Rodrigues não esconde um sonho antigo: construir uma grande nau em granito alusiva aos descobrimentos portugueses.

**M**aré Viva: Porquê esta paixão pelo passado longínquo?

**Mário Rodrigues:** Todos nós temos uma paixão. No meu caso, é a arte, e dá-me muito prazer representar tudo aquilo que lembra o passado. Quando entro num monumento, parece que estou a viver tudo o que ali está representado...

**MV:** Há quanto tempo trabalha nesta área artística?

**MR:** Há 15 anos, mas tudo começou com as greves no emprego. Eu trabalhava na construção civil, e, como lidava com blocos, comecei a dedicar-me um bocadinho à escultura, utilizando os próprios

blocos. Foi aí que vi que realmente tinha jeito para mostrar alguma coisa. Tinha descoberto um produto e com ele poderia representar o que queria, nomeadamente na área da História.

**MV:** A sua atracção pelas naus deve-se ao facto de ser filho de pescadores?

**MR:** Acho que sim, porque, na verdade, só quem não vive da pesca é que talvez não tenha aquele sentimento. Tudo isto simboliza o mar, o sofrimento dos meus pais e de outros que tinham a mesma actividade.

**MV:** Qual é o seu grande sonho?

**MR:** O meu primeiro sonho já está realizado - mostrar



"Dá-me muito prazer representar tudo aquilo que lembra o passado"

esta exposição ao público. Depois, tenho outro - será apresentar, um dia, um grande projecto a uma autarquia, seja a de Espinho ou outra qualquer, para construir uma grande nau em granito alusiva aos Descobrimentos Portugueses. Penso que seria um bom símbolo para a cidade e para o país, pois - e aproveito já para dizer - Espinho não tem nada de nada em monumentos, é uma cidade muito pobre e penso que, se alguém da Câmara tivesse a

possibilidade de contactar-me, a cidade saíria beneficiada.

**Um monumento à beira-mar**

**MV:** Esteve 10 anos parado, em termos de produção artística. Porquê?

**MR:** Desde já vou deixar aqui uma grande crítica à Câmara Municipal de Espinho, para quem, infelizmente, não sei o que é cultura. Também, se me perguntarem se

isto é cultura tenho as minhas dúvidas... Isto apenas representa o passado, e eu acho que tudo o que representa o passado é cultura. Foi muito difícil conseguir realizar esta exposição, e digo-lhe, desde já, que, se eu vivesse em Lisboa, seria mais fácil arranjar uma vaga no centro cultural para expôr as minhas peças.

**MV:** Faltaram-lhe os apoios?

**MR:** Não, apoios até nem eram muito precisos, eu precisava era da sala. Eu estive à

espera, cerca de 20 meses, por uma simples vaga de seis dias, e acho isso insuficiente. Tanto tempo de espera não dá moral a ninguém. Só não fechei isto num quarto porque achei que deveria bater o pé a algumas pessoas. E escrevi à Câmara há cerca de dois anos e pedi apenas dois únicos dias e, mesmo assim, não fui atendido. Se eu não tivesse insistido, isto ainda estaria arrumado num quarto.

**MV:** Acredita que o seu desejo de construir uma nau em granito pode vir a ser concretizado?

**MR:** Acredito, mas precisarei da ajuda de três ou quatro funcionários da Câmara e de uma grua. Penso que, depois de um bom projecto apresentado, toda a gente iria aceitá-lo. Eu acho que seria bom para a Câmara.

**MV:** Onde gostaria de ver o seu monumento?

**MR:** Estão previstas grandes obras para a nossa costa, como as do largo da Brandão Gomes... e depois há grandes terrenos baldios na zona, onde penso que um monumento desses ficaria bem.

B.M./P.A.

Nóvel associação de Paramos organizou magusto-convívio

## APARDIL ATENTA AOS PROBLEMAS DA FREGUESIA

A APARDIL - Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais realizou no passado sábado, no lugar da Praia, em Paramos, um magusto para todos aqueles que nele desejassem participar. Para além de proporcionar o convívio entre os presentes, a iniciativa destinou-se a dar a conhecer os objectivos e tarefas a que se propõe a associação.

Fundada em Julho deste ano por um grupo de moradores da freguesia, a APARDIL conta já com 61 associados, número que poderá aumentar muito em breve. Embora não estejamos perante um órgão que resolva os problemas da freguesia de Paramos, a associação está - segundo o presidente da Direcção, Domingos Marques Monteiro - "atenta a todos os assuntos de interesse local, apesar de acharmos que temos uma Junta bastante coesa e activa, que trata dos assuntos convenientemente".

No entanto, Domingos Monteiro considera que "há coisas que precisam de ser postas a outros níveis e com menos diplomacia; por isso, estamos atentos e queremos ajudar os locais, reunindo as pessoas e abordando os seus problemas e os de interesse comum".



Domingos Monteiro com o presidente da AG, César Mendes

**Objectivos para o futuro**

Há, também, outros objectivos que a associação pretende alcançar no futuro, "no aspecto documental - conseguir decretos-lei para que os locais possam defender os seus direitos", e, por outro lado, "tencionamos adquirir literatura local ou nacional para formar uma biblioteca histórica". Além disso, confessa o presidente da direcção, "também queremos encontrar alguém para dar um apoio fiscal aos nossos associados, porque eles, muitas

vezes, têm uma certa dificuldade em preencher os impressos fiscais", sendo outra das aspirações da APARDIL, "quando conseguirmos arranjar alguém credenciado clinicamente, adquirir um aparelho para medir, gratuitamente, a tensão arterial dos paramenses, visto que a Unidade de Saúde está carenciada de médicos e marca as consultas para longa data".

**Uma freguesia (menos) estagnada**

Como já atrás se afirmou, a APARDIL está atenta a to-

dos os problemas de Paramos mas não é a ela que compete resolvê-los. Para isso existe a Junta, que, no entender da associação, tem demonstrado grande empenho, muita eficácia e óptima coesão entre os seus membros e a Assembleia de Freguesia, além do bom relacionamento com a Câmara e a Assembleia Municipal. De facto, os frutos parece serem já visíveis: refira-se, por exemplo, que o caminho para o lugar da Praia foi melhorado, iniciaram-se as obras de recuperação dos esporões e foram beneficiadas algumas ruas. Mas sobram ainda muitas preocupações e problemas que ainda não foram ultrapassados, designadamente nos sectores da saúde, emprego, habitação e desenvolvimento da freguesia, apesar dos esforços da Junta. É que, segundo Domingos Monteiro, "a política do concelho, em muitos aspectos, tem levado a que esta freguesia se tenha estagnado muito, como nos campos da habitação, indústria, aproveitamento turístico e emprego, mas pode ser que agora, com o Plano Director Municipal, as coisas melhorem". O presidente da APARDIL acrescenta ainda que "também estamos muito mal devido ao facto de a zona a poente da linha férrea

ter uma área muitíssimo ocupada pelo serviço militar, o que é um grande impedimento ao desenvolvimento da freguesia".

**AG antes do final do ano**

Voltando ao convívio que serviu de pretexto para esta conversa com o presidente da direcção da APARDIL, estiveram presentes cerca de 40 pessoas, incluindo representantes do Aeroclube da

Costa Verde e da Assembleia de Freguesia. No final do magusto, realizou-se um pequeno leilão, tendo a receita ultrapassado os 34 contos, quantia que serviu para ajudar a cobrir as despesas com a iniciativa.

Resta dizer que a APARDIL pretende realizar, até ao final deste ano, uma assembleia geral com vista à eleição de uma lista completa dos corpos directivos.

BRUNO MARQUES

### "GOMES DE ALMEIDA" VISITA BARCO DA GREENPEACE

Numa organização do Clube do Ambiente da Secundária Gomes de Almeida, cerca de 50 alunos e professores daquela escola irão efectuar uma visita, no próximo sábado, a um dos seis barcos de pesquisas marinhas da Greenpeace, considerada a maior organização ambientalista do mundo. O barco em questão - o Arctic Sunrise - estará ancorado na doca 1-sul, em Matosinhos entre 29 de Novembro e 3 de Dezembro.

Com transporte assegurado pela Câmara Municipal de Espinho, os 50 visitantes da "Gomes de Almeida", para além de visitarem os laboratórios e a exposição sobre Produção Limpa, terão oportunidade de se informar sobre as diversas actividades e as estratégias usadas pela Greenpeace na defesa da qualidade do ambiente. A visita do Arctic Sunrise a Portugal culmina um percurso iniciado em meados de Setembro em Malta, com paragens na Turquia, Líbano, Chipre, Israel, Grécia e Tunísia, sempre com o objectivo de alertar a opinião pública para problemas como a poluição industrial e a gestão dos lixos. O Arctic Sunrise estará aberto a visitas de escolas das 10h às 12h30e, para o público em geral, entre as 15 e as 19h.